Instituto de Arte Contemporânea
Avenida Doutor Arnaldo, 120/126
cep 01246-000 | São Paulo SP | Brasil
[55 11] 3129-4898 / 3129-4973
www.iacbrasil-online.com

CURSO 2026.4
NEM POP, NEM CONCEITUAL:
ANTÔNIO DIAS ENTRE O BRASIL E A EUROPA

Concepção e coordenação: Sérgio Martins
Público-Alvo: Público geral, estudantes, pesquisadores e profissionais interessados na obra de Antonio Dias e nos debates críticos sobre as vanguardas e pós-vanguardas.
Carga Horária: 04 aulas de 02 horas cada, totalizando uma carga horária de 08 horas
Vagas: 15 vagas presenciais
Datas e Horário: 13/10, 14/10, 15/10 e 16/10, das 19 às 21h
Valor: R$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais) – inteira; **R$ 210,00** (duzentos e dez reais) - meia para professores, estudantes de cursos técnicos, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização - limitado a 5 vagas por curso | um por CPF); **R$ 336,00** (trezentos e trinta e seis reais) - Amigos do IAC, Patronos e Patrocinadores)
Local: Sede do IAC, Av. Drº Arnaldo 120/126, Pacaembu, São Paulo-SP, 01246-000 (Acesso pela rua Minas Gerais)

Dúvidas: Envie um e-mail para cursos@iacbrasil.org.br
Formulário de Inscrição: Acesse o Formulário
Formulário de Avaliação: Acesse o Formulário

EMENTA

É comum falarmos das vanguardas artísticas numa clave fundamentalmente temporal. Não teriam sido elas, afinal, as molas mestras do ethos utópico e do historicismo teleológico que norteou boa parte da arte moderna? O argumento central deste curso é que a trajetória do artista paraibano Antonio Dias chama a atenção também para a distribuição espacial deste problema, ou, mais precisamente, para sua dimensão geopolítica. Ao mudar-se do Rio de Janeiro para Paris em 1967, e um ano depois para Milão, Dias fez de sua obra um lócus de reflexão sobre as diferentes coordenadas do vanguardismo no Brasil e na Europa, aproveitando e criticando aspectos de suas experiências nos diferentes contextos com que se relacionou. Ao examinar temas como o subdesenvolvimento, a arte ambiental, a projetualidade e a questão da circulação da arte como mercadoria, este curso vai explorar a gradual maturação de uma perspectiva pós-vanguardista na obra e nos diálogos de Dias com figuras tão diversas como Hélio Oiticica, Pierre Restany, Harald Szeemann e Giulio Paolini, entre outros. O curso terá como base o livro Arte negativa para um país negativo: Antonio Dias entre o Brasil e a Europa (Ubu, 2023), mas abordará também materiais e questões não incluídos no livro.

CONTEÚDO DAS AULAS

Instituto de Arte Contemporânea
Avenida Doutor Arnaldo, 120/126
cep 01246-000 | São Paulo SP | Brasil
[55 11] 3129-4898 / 3129-4973
www.iacbrasil-online.com

Aula 1 - Aula Teórica

Uma vanguarda semiperiférica.

Apresentação do curso e discussão das vanguardas artísticas não apenas em sua dimensão temporal, mas também geopolítica. A trajetória de Antonio Dias é situada no debate sobre o subdesenvolvimento e sobre as diferentes coordenadas do vanguardismo no Brasil e na Europa.

Aula 2 - Aula Teórica

Arte ambiental lá e cá.

A questão da arte ambiental nos contextos brasileiro e europeu, a partir da obra de Antonio Dias e de seus diálogos com figuras como Hélio Oiticica e Pierre Restany.

Aula 3 - Aula Teórica

Arte como projeto, projeto como arte.

A projetualidade como chave de leitura da produção de Antonio Dias após sua mudança para Paris e, em seguida, para Milão, e suas relações com o circuito artístico europeu.

Aula 4 - Aula Teórica

A ilustração (e a mercantilização) da arte.

A circulação da arte como mercadoria e a maturação de uma perspectiva pós-vanguardista na obra e nos diálogos de Antonio Dias com figuras como Harald Szeemann e Giulio Paolini.

SOBRE O(A) MINISTRANTE

Ministrante do Curso

Sérgio Martins é professor do Departamento de História da PUC-Rio, onde atua na área de história e crítica da arte moderna e contemporânea. É autor do livro Arte negativa para um país negativo: Antonio Dias entre o Brasil e a Europa (Ubu, 2023), base deste curso, e desenvolve pesquisa sobre as vanguardas e pós-vanguardas no Brasil e na Europa.

Cursos IAC
10 de agosto de 2026